

ESTUDO RETROSPECTIVO DE 1.137 ANIMAIS SUBMETIDOS À ACUPUNTURA NA FMVZ – UNESP – BOTUCATU – SP

RETROSPECTIVE STUDY OF 1137 CASES SUBMITTED TO ACUPUNCTURE AT FMVZ-UNESP-BOTUCATU-SP

M. Y. UEDA¹, S. P. L. LUNA², J. G. F. JOAQUIM³,
M. V. R. SCOGNAMILLO-SZABÓ^{4*}

RESUMO

As evidências da eficácia e da relação custo-benefício de uma terapia são obtidas com estudos primários descritivos, analíticos retrospectivos e prospectivos. Este trabalho mostra o levantamento retrospectivo de casos clínicos do ambulatório de Acupuntura Veterinária do Departamento de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária (DCAV) – FMVZ – UNESP – Botucatu, durante o período de 1998 a 2009, totalizando 1.137 prontuários. Foram avaliados a eficácia da acupuntura, a evolução clínica, a necessidade ou não de terapêuticas complementares à acupuntura e o perfil do paciente atendido. Os pacientes atendidos apresentaram distúrbios comprometendo principalmente os sistemas neurológico e musculoesquelético. Esses pacientes são, em sua maioria, da espécie canina e portadores de doença crônica ou doenças de baixa resposta à terapêutica usual (alopatia). E essa prevalência provavelmente se deve à eficácia da acupuntura no tratamento de doença do disco intervertebral. A prevalência de alterações neurológicas pode se dever ao fato de que estes casos não responderam de forma satisfatória ao tratamento farmacológico. O baixo índice de adesão ao tratamento com acupuntura pode estar associado ao tipo de paciente encaminhado, em sua maioria os que não se beneficiaram do tratamento farmacológico ou cirúrgico preconizado. Quase a metade (47%) dos casos atendidos apresentaram como primeira opção a acupuntura.

PALAVRAS-CHAVE: Cão. Coelho. Gato. Medicina tradicional chinesa. Pesquisa primária.

SUMMARY

The evidences of efficiency and the relation of cost-benefit of therapy are obtained with revisions developed from primary studies, which includes descriptive, analytical, retrospective and prospective. This is a retrospective survey from the Acupuncture Clinic from the Faculty of Veterinary Medicine and Animal Science, São Paulo State University, Botucatu, Brazil from 1998 to 2009. Acupuncture efficacy, clinical evolution, the need or not of complementary therapies to acupuncture and the patient profile were evaluated in 1137 clinical charts. The main diseases presented by attended patients involve neurological and musculoskeletal problems. The majority of the patients are dogs and presents chronic diseases or low-response to usual therapies (allopathic). This prevalence is probably due to acupuncture efficacy in disc disease. The poor compliance to acupuncture treatment can be related the patient profile: animals that did not benefit from pharmacological or surgical recommended procedures. Acupuncture was the first choice for almost half (47%) of the patients,

KEY WORDS: Dog. Horse. Clinics. Primary Research

1 Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) – UNESP – Botucatu, SP, Brasil.

2 Departamento de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária – FMVZ – UNESP – Botucatu, SP, Brasil.

3 Instituto Bioethicus – Botucatu, SP, Brasil.

4 Departamento de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária – FMVZ – UNESP – Botucatu, SP, Brasil. Endereço: Distrito de Rubião Júnior, s/n, Botucatu, SP. CEP 18.618-000. Brasil. E-mail: marciascognamillo@gmail.com Fone: (14) 3811-6252

INTRODUÇÃO

A tomada de decisão para a escolha de uma terapêutica deve considerar as circunstâncias do atendimento na prática clínica veterinária, as possibilidades econômicas e disponibilidade de tempo do proprietário e, principalmente, as evidências provenientes dos resultados de pesquisas clínicas e experimentais. Segundo a Medicina Baseada em Evidência (MBE), que se traduz pela integração da prática médica com a informação científica, as questões emanadas no acompanhamento dos pacientes são os principais estímulos para a atualização dos conhecimentos. Para a MBE, resultados de qualidade são obtidos com revisões sistemáticas que fazem uma síntese dos estudos de qualidade em cada área, para fornecer evidências da eficácia terapêutica e da relação custo-benefício da técnica avaliada. Tais revisões são desenvolvidas a partir dos estudos clínicos primários classificados em descritivos, analíticos, retrospectivos, prospectivos e transversais. Estudos retrospectivos consistem no levantamento de prontuários e são baseados na evolução do paciente, sem um protocolo previamente padronizado de tratamento (LOPES, 2000).

Este estudo baseou-se num levantamento retrospectivo de casos clínicos do ambulatório de Acupuntura (AP) Veterinária do Departamento de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária (DCAV) – FMVZ – UNESP – Botucatu, durante o período de 1998 a 2010, totalizando 1.137 prontuários, para avaliar a eficácia da acupuntura, a evolução clínica, a necessidade ou não de terapêuticas complementares à acupuntura e demonstrar o perfil do paciente atendido.

MATERIAIS E MÉTODOS

Mil e trinta e sete prontuários de animais atendidos no ambulatório de Acupuntura do DCAV – FMVZ – UNESP – Botucatu entre 1998 a 2009 foram organizados em ordem cronológica e avaliados quanto a sua completude. Oitocentos e quarenta e quatro protocolos com preenchimento completo foram categorizados segundo a espécie, idade, sexo, patologia, tratamentos anteriores e resposta aos mesmos, tratamentos concomitantes, duração do tratamento com acupuntura, número total de sessões de acupuntura e evolução clínica. Para cada categoria de informação foi realizada análise descritiva com percentual de ocorrência. Os dados dos 293 protocolos incompletos, todos da espécie canina, foram utilizados apenas para categoria idade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cães representam quase 94% das espécies atendidas nos 844 prontuários incluídos no estudo (Tabela 1), entretanto, este dado não reflete a proporção das espécies de animais de companhia no Brasil já que o país possui cerca de 32 milhões de cães, 19,5 milhões de pássaros, 16 milhões de gatos, 7,5 milhões de peixes e dois milhões de outras espécies

(ANFALPET, 2009). O maior número de atendimentos a cães pode se dever ao fato de que entre os proprietários haja informação que a acupuntura (AP) seja eficaz no tratamento de doenças neuro-musculares, que são mais frequentes em cães que em gatos (TILLEY & SMITH, 2003).

TABELA 1 - Espécies atendidas no Ambulatório de Acupuntura do DCAV – FMVZ – UNESP, Botucatu, SP entre 1998 a 2009. Os dados estão expressos em percentual dentro do universo de 844 animais.

Espécie	Número de animais	Percentual
Canina	792	93,83
Felina	48	5,68
Aves	1	0,11
Mustelideo	1	0,11
Roedor	1	0,11
Lagomorfo	1	0,11
TOTAL	844	100

Na espécie canina, a faixa etária predominante, que representa 82% do total, é a de cães adultos com um a 10 anos de idade (Figura 1). A prevalência dessa categoria pode se dever ao grande o número de atendimentos a cães portadores de discopatias. Sabe-se que a incidência etária de doença do disco intervertebral é de cerca de 80% para a faixa entre três e sete anos de idade (TILLEY & SMITH, 2003). É importante salientar que o uso da AP em cães maduros, *i.e.*, maiores que 10 anos, é indicado para melhora da qualidade de vida, visto que essa técnica estimula as funções orgânicas e produz analgesia (SCHOEN, 2006; XIE & PREAST, 2007). Desta forma apesar dos possíveis benefícios desta terapêutica em animais idosos, a AP parece estar sendo subutilizada na região de Botucatu para esta categoria de animais.

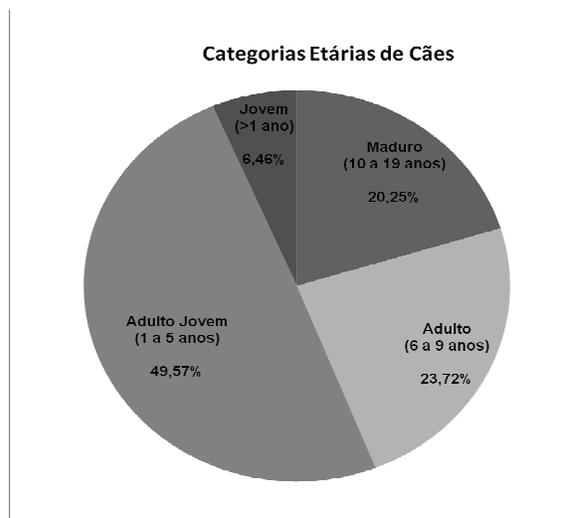


Figura 1 - Categorias etárias dos cães atendidos no Ambulatório de Acupuntura do DCAV – FMVZ – UNESP, Botucatu, SP entre 1998 a 2009. Os dados estão expressos em percentual dentro do universo de 1037 animais.

Os cães portadores de alterações neurológicas, como sequelas de cinomose, discopatias e traumas

medulares, representam 58,9% do total de prontuários (Figura 2). Essa alta prevalência provavelmente se deve ao fato de que estes casos não responderam de forma satisfatória ao tratamento farmacológico. A AP representaria então uma ferramenta terapêutica complementar ou mesmo alternativa à alopatia. De fato um estudo clínico apontou para AP como mais eficiente que o tratamento alopático para cinomose (COLE, 1996). Ademais, em cães com doença de disco intervertebral toraco-lombar, a associação de eletroacupuntura e alopatia é mais eficaz que o uso isolado da alopatia para reduzir o tempo de recuperação da deambulação e da percepção de dor profunda (HAYASHI, MATERA & PINTO, 2007). Apesar de relatos clínicos apontarem que a ausência de percepção da dor profunda agrava o prognóstico do animal (JOAQUIM, et al., 2008), 42% desses pacientes foram reabilitados quanto à locomoção (JOAQUIM, 2009).

As alterações osteomusculares em cães representaram 18,3% dos casos (Figura 2). Nessa categoria, doenças articulares, incluindo displasia coxo-femural (DCF) e osteoartrites são tratadas com diferentes técnicas de acupuntura. Grande parte desse pacientes necessita analgesia e a eficácia da AP no tratamento da dor em animais é reconhecida tanto pelos proprietários como no meio científico. Para o tratamento da displasia coxo-femural, o implante de fragmentos de ouro em pontos de AP aparenta ser uma técnica de AP promissora. Os primeiros implantes de ouro em animais foram utilizados para o tratamento de convulsões e realizados por Grady Young na década de 1970, nos Estados Unidos (DURKES, 1992, SCOGNAMILLO-SZABÓ & BECHARA, 2001, SCHOEN, 2006, SCOGNAMILLO-SZABÓ *et al.*, 2006, JAEGER *et al.*, 2007). Em 1999, a técnica de implante de ouro foi introduzida no Brasil neste ambulatório e desde então vem sendo utilizada com sucesso para o tratamento da DCF (SCOGNAMILLO-SZABÓ, TANNÚS & CARVALHO, 2010). Ao utilizar implante de fragmentos de ouro em pontos de AP em cães portadores de displasia coxo-femural, Durkes (1992) relatou melhora na deambulação em 99% dos animais com idade até sete anos; em 80% de sete a 12 anos e em 50% de 12 a 16 anos. Por outro lado, Hielm-Bjorkman et al (2001) não obtiveram o mesmo resultado em um estudo duplo-cego, visto que ambos os grupos tratado e controle apresentaram uma alta taxa de sucesso sem diferença significativa. Contudo, estudos recentes em duplo-cego nos primeiros seis meses e aberto nos 18 meses subsequentes (JAEGER et al, 2005, JAEGER et al, 2006, JAEGER et al, 2007) demonstraram uma redução da dor de 65,4% no grupo implante de ouro contra 35,9% do grupo placebo. Em relação à melhora da disfunção, o resultado foi de 64,6% no grupo ouro e somente 39,3% no grupo placebo.

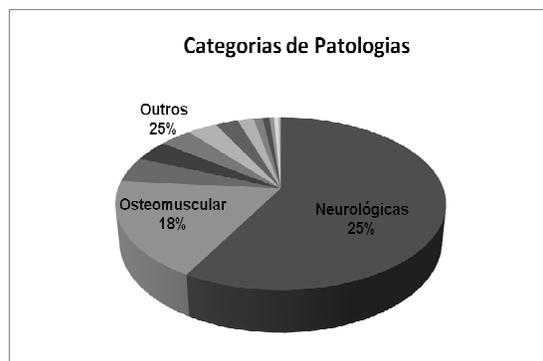


Figura 2 - Principais categorias de patologias que comprometem cães atendidos no Ambulatório de Acupuntura do DCAV – FMVZ – UNESP, Botucatu, SP entre 1998 a 2009. Os dados estão expressos em percentual dentro do universo de 844 cães.

A prevalência de quadros nervosos e osteomusculares corresponde a pouco mais que dois terços dos atendimentos. O restante 24% dos prontuários abrange alterações dos sistemas urogenital, digestório, cardiovascular, respiratório, endócrino, cutâneo, neoplasias, distúrbios de comportamento, entre outros. Há poucos relatos do tratamento de alterações cutâneas com AP, apesar da eficácia descrita em livros textos. Um levantamento prévio em nossa instituição mostrou que menos de 5% dos atendimentos com AP são de animais portadores de alterações cutâneas e que apenas 50% evoluíram para cura (SCOGNAMILLO-SZABO *et al.*, 2006). Atualmente a prevalência continua baixa (3,71%), o que demonstra que a AP ainda é subutilizada para esta especialidade. Da mesma forma, o uso da AP em neoplasias ainda representa uma pequena parcela dos atendimentos (3,44%) (Figura 2). Entretanto, a utilização da AP no tratamento de efeitos adversos de drogas citotóxicas tem sido incrementada, pelo fato de que a ação da AP sobre o sistema imunológico tem sido evidenciada em diversos estudos, o que sugere a eficácia dessa técnica no tratamento da imunossupressão quimioterápica (CÁPIA, 2006).

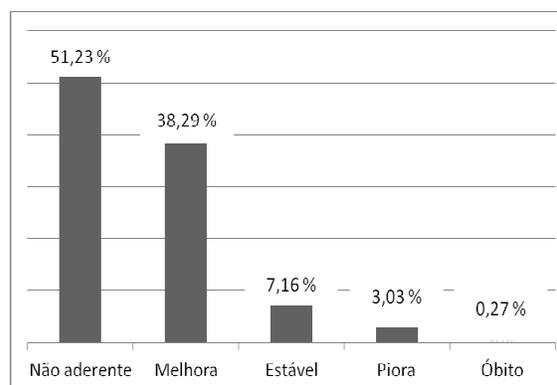


Figura 3 - Evolução clínica dos cães atendidos no Ambulatório de Acupuntura do DCAV – FMVZ – UNESP, Botucatu, SP entre 1998 a 2009. Os dados estão expressos em percentual dentro do universo de 844 cães.

Quanto à evolução, foi observado um baixo índice de adesão ao tratamento, com 51,23% de não aderentes, o que pode estar relacionado à falha no tratamento por AP, mortalidade não informada ou mesmo resolução do problema (Figura 3). Esse fato pode estar ligado ao tipo de paciente encaminhado, em sua maioria os que não se beneficiaram do tratamento farmacológico ou cirúrgico preconizado. Além disso, é difícil para o proprietário a manutenção do tratamento para um paciente crônico, que muitas vezes já vem sendo tratado alopaticamente há meses. (Figura 3).

Ressalta-se que quase a metade (47%) dos casos atendidos apresentaram como primeira opção a acupuntura (Figura 4), fato pouco comum, ao se considerar que a AP é uma medicina empírica. Isso pode ocorrer pela longevidade do Ambulatório de Acupuntura do DCAV – FMVZ – UNESP, que iniciou suas atividades em 1998. Apesar de não ser o primeiro, é, atualmente, o serviço de AP veterinária mais antigo em atividade no Brasil. Em um levantamento prévio, num total de 119 animais de companhia (112 cães e 7 gatos) atendidos no período de 2001/2002 a taxa de óbito foi de 10% (SCOGNAMILLO-SZABÓ *et al.*, 2006). Fica claro o amadurecimento do serviço prestado quando se compara os anos 2001 e 2002 com a taxa de óbito atual que é menor que 1%. Dados estimativos (JOAQUIM, 2007) indicam que o perfil dos animais atendidos sofreu mudanças, como por exemplo, o encaminhamento precoce ou em primeira escolha de pacientes portadores de doenças articulares. Dezenove por cento dos animais utilizaram como tratamento anterior, corticóides (Figura 4), demonstrando a presença de doenças de caráter crônico, dificilmente tratáveis pela alopatia, e/ou de doentes terminais.

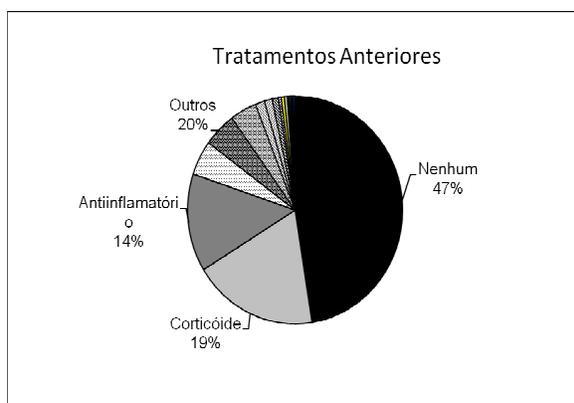


Figura 4 - Tratamentos anteriores recebidos pelos cães atendidos no Ambulatório de Acupuntura do DCAV – FMVZ – UNESP, Botucatu, SP entre 1998 a 2009. Os dados estão expressos em percentual dentro do universo de 844 cães.

CONCLUSÕES

- O paciente atendido no Ambulatório de AP do DCAV – FMVZ – UNESP; é, em sua maioria, da espécie canina e portador de doença crônica ou doenças de baixa resposta à terapêutica usual (alopatia).

- A prevalência no atendimento a cães adultos provavelmente se deve à eficácia da AP no tratamento de doença do disco intervertebral.
- A prevalência de alterações neurológicas provavelmente se deve ao fato de que estes casos não responderam de forma satisfatória ao tratamento farmacológico.
- O baixo índice de adesão ao tratamento pode estar relacionado ao tipo de paciente encaminhado, em sua maioria os que não se beneficiaram do tratamento farmacológico ou cirúrgico preconizado.
- Quase a metade (47%) dos casos atendidos apresentou como primeira opção a acupuntura.

REFERENCIAS

ANFALPET. [2009]. **Mercado Pet 2010**. Disponível em <http://anfalpet.org.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=7:press-release&catid=2:institucional&Itemid=22> Acesso em: 29/09/2009.

CÁPIUA, M. L. B. **Acupuntura no tratamento da imunossupressão quimioterápica**. Monografia apresentada ao Programa do Curso de Especialização de Acupuntura Veterinária, Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho- UNESP. 2006. 25f.

COLE, E. F. **Avaliação dos efeitos terapêuticos obtidos com a alopatia e a acupuntura no tratamento de distúrbios neurológicos decorrentes da cinomose canina**. Pernambuco: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 1996. 204p. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária, 1996.

DURKES, T. E. Gold bead implants. **Problems in Veterinary Medicine**, v. 4, n. 1, p. 207-211, 1992.

HAYASHI, A. M. **Estudo clínico da eficácia da acupuntura no tratamento da discopatia intervertebral tóraco-lombar em cães**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006. 90p.

Dissertação (Mestrado em Clínica Cirúrgica Veterinária)- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, 2006.

HAYASHI, A. M, MATERA, J. M., PINTO, A.C.B.C. Evaluation of electroacupuncture treatment for thoracolumbar intervertebral disk disease in dogs. **Journal of American Veterinary Medical Association**, n.231, p.913–918, 2007.

HIELM-BJORKMAN, A. RAEKALLIO M.; KUUSELA E.; SAARTO E.; MARKKOLA A. & TULAMO R.M. Double-blind evaluation of implants of gold wire at acupuncture points in the dog as a treatment for osteoarthritis induced by hip dysplasia. **Veterinary Record**, v.149, p.452-456, 2001.

JAEGER, G. T., LARSEN, S., SOLI, N., MOE, L. Double-blind, placebo-controlled trial of the pain relieving effects of the implantation of gold beads into dogs with hip dysplasia, **Veterinary Record**, n.158, p.722-726, 2006.

JAEGER, G. T., LARSEN, S., SOLI, N., MOE, L. Two years follow-up study of the pain-relieving effect of gold bead implantation in dogs with hip-joint arthritis, **Acta Veterinaria Scandinavica**, v.49, n.49, p.9, 2007.

JAEGER, G. T., LARSEN, S., MOE, L. Stratification, blinding and placebo effect in a randomized, double-blind placebo-controlled clinical trial of gold bead implantation in dogs with hip dysplasia, **Acta Veterinaria Scandinavica**, n.46, p.57-68, 2005.

JOAQUIM, J. G. F. Uso da acupuntura nas síndromes articulares: primeira ou última opção? **Acta Scientiae Veterinariae**, v.35(Supl 2): p277-278, 2007.

JOAQUIM, J. G. F., LUNA, S. P. L., TORELLI, S. S., ANGELI, A. L., GAMA, E. D. Acupuntura como tratamento de doenças neurológicas em cães. **Revista Acadêmica de Ciências Agrárias e Ambientais**, v. 6, n.3, p.327-334, 2008.

JOAQUIM, J. G. F. **Acupuncture for treatment of intervertebral disc disease**. Proceedings of the 34th World Small Animal Veterinary Congress WSAVA 2009, São Paulo, Brazil – 2009

LOPES, A. A. [2000] Medicina Baseada em Evidências: a arte de aplicar o conhecimento científico na prática. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 46, n. 3, 2000.

MACIOCIA, G. **Os fundamentos da medicina chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fisioterapeutas**. São Paulo: Roca, 2007.1000p.

SCHOEN, A. **Acupuntura Veterinária: da arte antiga à medicina moderna**. São Paulo: Roca. 2006. 624p.

SCOGNAMILLO-SZABÓ, M.V.R. et al. Breve Histórico da Acupuntura veterinária no Brasil e sua Prática no Estado de São Paulo. **MEDVEP – Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação**, v.4, n.11, p.61-65, 2006.

SCOGNAMILLO-SZABÓ, M.V.R. & BECHARA, G.H. Acupuntura: bases científicas e aplicações. **Ciência Rural**, v.31, n.6, p.1091-1099, 2001.

TILLEY, L. P., SMITH, F. W. k. Jr. **Consulta Veterinária em 5 minutos: espécies canina e felina**. São Paulo: MANOLE, 2003. p.796-797.

XIE, H. E., PREAST, V. **Xie's Veterinary Acupuncture**. Oxford: Blackwell Publishing, 2007, 376p.